



VI CONGRESSO NORDESTINO DE ENGENHARIA FLORESTAL  
II WORKSHOP DO PROJETO CAATINGA  
“Engenharia Florestal no Nordeste: Identidade e Desenvolvimento”  
UFERSA/Mossoró-RN, 07 a 09 de maio de 2019

912

**TAXAS DE CRESCIMENTO DE MUDAS DE MOFUMBO (*Combretum leprosum* Mart)  
SUBMETIDAS A DIFERENTES SUBSTRATOS**

Amanda Coutinho Florencio<sup>1\*</sup>, Moisés Bento Tavares<sup>1</sup>, Ana Karla Vieira da Silva<sup>1</sup>, Jeferson Luiz Dallabona Dombroski<sup>1</sup>, Jackson Pereira da Silva<sup>1</sup>, Mayara Varela Neres da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural do Semi-Árido

\*E-mail: amandacoutinhof@gmail.com

**RESUMO:** A crescente demanda por mudas de espécies florestais para atender aos objetivos dos programas de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas tem exigido pesquisas relacionadas com o uso de substratos, capazes de proporcionar mudas que apresentem elevadas taxas de qualidade e índices fisiológicos que possam proporcionar melhores taxas de sobrevivência destas em campo após o transplantio. Entre as espécies pertencentes ao Bioma Caatinga, *Combretum leprosum* Mart, popularmente conhecido como mofumbo ou mufumbo, está presente exclusivamente na América do Sul em áreas do Cerrado, Mata Atlântica, Amazônia e Caatinga, principalmente Ceará, Maranhão, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. Além de ser parte do componente da vegetação nativa, esta planta apresenta utilidades para as atividades econômicas locais, sendo utilizada como planta forrageira, apícola, medicinal e para recuperação de áreas degradadas e arborização paisagística, sendo considerada pioneira e de crescimento rápido. O objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos de diferentes substratos no crescimento inicial de mudas de mofumbo. O experimento foi conduzido durante o período de outubro de 2017 a março de 2018 em ambiente protegido na Universidade Federal Rural do Semi-Árido/ UFERSA, em Mossoró-RN. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizados, com três repetições. Os tratamentos consistiram em diferentes tipos de substratos sendo estes: T<sub>1</sub>= controle (somente solo); T<sub>2</sub>= fósforo; T<sub>3</sub>= micronutrientes; T<sub>4</sub>= fósforo + micronutrientes; T<sub>5</sub>= matéria orgânica; T<sub>6</sub>= matéria orgânica + fósforo; T<sub>7</sub>= matéria orgânica + fósforo + micronutrientes; e T<sub>8</sub>= matéria orgânica + micronutrientes. Para os tratamentos contendo fósforo, matéria orgânica e/ou micronutrientes foram utilizadas as seguintes proporções: 0,3 g de Superfosfato Simples por litro de substrato; 0,5 litros de matéria orgânica por saco; e 0,07 g de micronutrientes por litro de substrato. A unidade experimental foi formada por sacos de muda com capacidade para dois litros de substrato. Cinco sementes foram semeadas por unidade experimental, sendo feito o raleio das mudas quando houve estabilização da germinação das mesmas (17 dias), permanecendo apenas uma planta sendo esta a melhor e mais centralizada. A irrigação foi realizada duas vezes ao dia durante toda condução do experimento. A altura e o diâmetro do coleto das plantas foram mensurados a cada 14 dias. A partir dos dados de altura de planta (AP) e diâmetro (DC), foram determinadas a taxa de crescimento absoluto (TCA= (AP<sub>2</sub>- AP<sub>1</sub>)/(t<sub>2</sub>-t<sub>1</sub>) (cm dia<sup>-1</sup>)) e a taxa de crescimento relativo: (TCR = (lnAP<sub>2</sub>- lnAP<sub>1</sub>)/(t<sub>2</sub>-t<sub>1</sub>) (cm cm<sup>-1</sup> dia<sup>-1</sup>)). As médias foram comparadas pelo teste de médias Tukey a 5% de probabilidade. Podemos concluir que quando as mudas de mofumbo são cultivadas no substrato contendo matéria orgânica + fósforo 0,3 g as plantas apresentam melhores valores em taxa de crescimento absoluto e relativo da altura e do diâmetro.

**Palavras-chave:** mudas, substratos